



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

CARACTERIZAÇÃO DA ICTIOFAUNA DE UM RIACHO DE PRIMEIRA ORDEM TRIBUTÁRIO DO RIO IGUATEMI, MATO GROSSO DO SUL

Hudson Luiz Moret Borghezan¹; Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui²

UEMS/Tecnologia em Gestão Ambiental – BR 163, Km 20.2 – CEP:79.980-000 E-mail:
HUDSONBORGHEZAN@OUTLOOK.COM

¹Bolsista de iniciação científica da UEMS; ²Orientadora, professora do curso de Ciências Biológicas.

RESUMO

Riachos são ambientes lóticos de pequeno porte, com formas lineares, fluxo d'água contínuo e unidirecional. Contudo, pequenos corpos aquáticos, são influenciados pelas atividades antrópicas, antes mesmo de levantamentos ictiofaunísticos. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi inventariar a ictiofauna do riacho São Pedro, tributário da bacia do rio Iguatemi, MS, e relacionar a sua distribuição longitudinal com variáveis abióticas. A bacia do riacho São Pedro representa 4,34 km² da margem direita do trecho inferior do rio Iguatemi. Foi escolhido por apresentar mata ripária conservada, com cerca de 100 hectares de florestas no seu entorno. As amostragens das variáveis abióticas e biótica foram obtidas nos três trechos (Cabeceira, Intermediário e Foz) de coleta. Para a coleta da assembleia de peixes foi utilizado a pesca elétrica. Foram coletados 15 espécies, pertencentes a 9 famílias e 5 ordens. Um total de 476 indivíduos e 1605,1 g de biomassa foi amostrado. O trecho Intermediário apresentou maior riqueza, com 12 espécies, e para a Cabeceira e a Foz, 9 espécies foram amostradas. Quatro espécies foram comuns nos trechos de coleta, sendo que outras 4 foram exclusivas. De acordo com os atributos avaliados (riqueza, diversidade e equitabilidade) da assembleia de peixes, os maiores valores encontrados foram no trecho da cabeceira. As espécies mais abundantes foram *Astyanax altiparanae*, *Astyanax* aff. *bockmanni* e *Phalloceros harpagos*. A espécie *A. altiparanae*, além de ser abundante, também apresentou elevada biomassa. As variáveis abióticas avaliadas sugerem distinção entre os trechos e possível influência na estruturação da ictiofauna. Esses resultados demonstram que apesar dos fatores de estruturação da assembleia de peixes apresentarem valores próximos, existe influência longitudinal das variáveis ambientais na composição ictiofaunística do riacho São Pedro.

Palavras-Chave: Peixes, distribuição longitudinal, riacho referência.

Agradecimentos: A CNPq- PROPP/UEMS, pela Bolsa PIBIC.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS